

## • AGORA NO ESTADÃO •

## POLÍTICA



**FHC vira 'guru' da campanha de Aécio Neves no ano que vem**

## INTERNACIONAL



**Assad diz que pretende defender a Síria dos inimigos**

## EDUCAÇÃO



**Provas da 2ª fase da Fuvest já começam neste domingo**

## ESPORTES



**Messi deve ser o melhor do mundo pela quarta vez**

## METRÓPOLE



**Turista paga R\$ 12 por cerveja no litoral norte de São Paulo**

Você está em Opinião

# Um exemplo contra o racismo

06 de janeiro de 2013 | 2h 04

Notícia



A+ A-

Assine a Newsletter



Tweet



Enviar

Recomendar

Você e 63 outras pessoas recomendaram isso. 63 pessoas recomendaram isso. [Sign Up](#)

O Estado de S.Paulo

O ganês Kevin-Prince Boateng, embora tenha algumas qualidades como jogador, acaba de deixar sua marca no mundo do futebol por um motivo muito mais nobre. O meia do Milan abandonou uma partida amistosa contra um pequeno time italiano, o Pro Patria, depois de ter sido seguidamente insultado por torcedores locais. Eles imitavam um macaco toda vez que Boateng e outros jogadores negros do Milan, como o ganês Sulley Muntari, pegavam na bola. A atitude de Boateng seguiu-se outra, de maior importância: o resto do time imediatamente se solidarizou com ele e também deixou o campo, sob os aplausos de atônitos torcedores que estavam ali apenas para ver futebol, e não para serem cúmplices de manifestações de ódio.

O caso que envolveu Boateng não foi nem de longe o mais grave dessa persistente onda de racismo nos estádios da Europa, em especial no Leste Europeu, na Itália e na França. A integração do continente e a globalização foram responsáveis nas últimas décadas pela formação de equipes de futebol cada vez mais multiculturais e multiétnicas, o que pode explicar a violenta reação dos grupos ultranacionalistas que tomam as arquibancadas e entoam gritos de guerra contra minorias em geral. Recentemente, a maior torcida do Zenit, time de São Petersburgo no qual atua o atacante brasileiro Hulk, que é considerado negro pelos russos, lançou um manifesto exigindo que o clube não contratasse mais negros e homossexuais. "Não somos racistas, mas para nós a ausência de futebolistas negros no grupo do Zenit é uma importante tradição que reforça a identidade do clube", explicaram os tais torcedores.

Um exemplo positivo de ação contra o racismo é a campanha Kick it Out (chute para fora), que envolve todas as federações na Inglaterra desde 1993. A entidade que lidera esse esforço denuncia a discriminação e ajuda a combatê-la com ações educativas. O

PUBLICIDADE

Siga o @estadao no Twitter



estadao no Facebook



Você curtiu isso. 416.213



fazendo.

Criar uma conta ou **entre** para ver o que seus amigos estão



**Fifa reconhece erro na fórmula do Mundial de clubes do ano 2000 - esportes**

126 pessoas recommended isto.



**'Privatização, eficiência e transparência' - politica**

49 pessoas recommended isto.



**A nova herança maldita - opiniao**

270 pessoas recommended isto.

**A horrível verdade sobre o estupro em Nova Délhi - internacional**



resultado é que as manifestações racistas praticamente deixaram de existir nos estádios ingleses, porque se tornaram simplesmente inaceitáveis. Ou seja: os torcedores que apenas gostam de futebol foram privilegiados em relação aos hooligans que se alimentam de ódio. Não há a ilusão de que esse tipo de projeto acabe com o racismo em si, mas é um avanço significativo que deveria servir de exemplo para o resto do continente.

No entanto, a Uefa, entidade responsável pela organização do futebol europeu, ainda hesita quando se trata de dar um passo além de suas burocráticas campanhas para combater o racismo. Seu presidente, o francês Michel Platini, chegou a dizer, em junho do ano passado, que o jogador que decidisse abandonar o campo depois de sofrer ofensa racista seria punido com medidas disciplinares. Questionado sobre que tipo de punição caberia aos torcedores racistas, Platini foi claro: "Não é um problema do futebol. É um problema da sociedade. Nós apenas regulamos os problemas do futebol".

A atitude de Boateng, no entanto, trouxe a questão para o centro do futebol. O Milan, em nota oficial, deu total apoio a seu atleta: "Basta. Aqueles que têm o coração da mesma cor do coração de Boateng e Sulley Muntari não podiam aguentar mais e decidiram que estava na hora de dar uma lição nesses idiotas". O ex-jogador francês Lilian Thuram, também negro, lembrou que foi a primeira vez que um clube grande tomou a frente e se manifestou claramente em casos assim. "A indiferença prevalece na maioria dos casos", disse Thuram, que festejou a "enorme ajuda na luta contra o racismo".

O gesto de Boateng e do time do Milan, portanto, deverá ter repercussão muito maior do que os insípidos slogans contra o racismo nos estádios. Os dirigentes do futebol gostam de dizer que esse esporte é capaz de unir os povos, mas muito pouco fazem para efetivamente marginalizar os racistas e os xenófobos. Ao abandonarem o campo, o atleta negro do Milan e seus companheiros brancos deixaram claro que não se sentiam obrigados por nenhum tipo de contrato a suportar a hostilidade de criminosos que infestam os estádios europeus. Que outros sigam seu exemplo.

#### + COMENTADAS

- 01 Lula é nome favorito para 2014, aponta ...
- 02 PSDB quer processar autor de livro sobre ...
- 03 Brasil vai ser 5ª economia do mundo antes de ...
- 04 Árabes criticam governo de Obama, mas ...
- 05 FGV: País tem queda de 7,26% no número de ...
- 06 Delfim considera PIB do terceiro trimestre ...
- 07 Justiça Federal libera acesso à correção ...
- 08 Novas tarifas de energia indicam perda média ...
- 09 Ouro rende o dobro do Ibovespa em 2012
- 10 Tudo que você precisa saber para trabalhar ...

Estadão PME - Links patrocinados

#### Aquecimento Industrial Anluz

Projetamos e fabricamos sistema de aquecimento industrial

[www.anluz.com.br](http://www.anluz.com.br)

#### Transportadora de Água Potável

Serviços especiais para construtoras, condomínios e indústrias.clique!

[www.fonteceleste.com.br](http://www.fonteceleste.com.br)

**Anuncie aqui**

#### Grupo Estado

Copyright © 1995-2012  
Todos os direitos reservados

- Trabalhe Conosco
- Fale Conosco
- Termo de Uso
- Mapa Site
- Assine O Estado de S. Paulo
- Classificados: 11 3855 2001
- Ache Empregos

#### Estadão.com.br

- Opinião
- São Paulo
- Brasil
- Política
- Internacional
- Saúde
- Ciência
- Educação
- Planeta
- Cultura
- Blogs
- Tópicos
- Estadão Digital
- No celular
- No iPad
- No Facebook
- RSS
- Infográficos
- Fotos
- TV Estadão
- Tempo
- Webmail
- Isso não é normal
- Revista Piauí

#### O Estado de S.Paulo

- Portal do Assinante
- Conheça o jornal

#### Portais

- Limão
- Território Eldorado
- ILocal
- Agência Estado
- Portal de Fornecedores

#### Grupo Estado

- Curso de Jornalismo
- Responsabilidade Corporativa
- Nosso Código de Ética
- Demonstrações Financeiras

#### Publicidade

- Como anunciar
- Prêmio de Mídia
- Top Imobiliário
- Cannes